



Nota da Diretoria - Temos enfrentado anos difíceis no hospital em razão de tabelas defasadas de pagamento dos serviços pelos convênios e que estão sendo progressivamente ajustadas. Apenas o Governo Federal se mantém insensível ao clamor nacional e não reajusta a tabela do SUS causando enorme prejuízo aos hospitais filantrópicos.

De qualquer forma conseguimos reverter em 2014 a curva decrescente do resultado da AEBEL e voltamos a fechar o ano no positivo.

Continuamos pagando a herança deixada pelas diretorias anteriores à Intervenção Judicial e assim quitamos uma volumosa dívida imobiliária com a Caixa Econômica Federal. Ainda aderimos ao Prosus para solucionar a impagável dívida fiscal, também herdada daqueles tempos nefastos vividos pela Instituição.

Conseguimos obter algumas vitórias como estruturar um processo confiável de apuração dos custos hospitalares, implantamos o melhor sistema informatizado de gestão hospitalar nacional, realizamos um planejamento estratégico para definir os rumos de toda a AEBEL pelos próximos 05 anos e estamos caminhando em busca de conseguir a acreditação para nosso hospital.

Todos os prognósticos confiáveis são de um ano de 2015 muito difícil porém com fé em Deus superaremos as adversidades.

Luiz Soares Koury
Interventor Judicial

Eduardo Sene Cardoso
Representante Titular da
1ª Igreja Presbiteriana Independente de Londrina

Valdony Porto Cestari
Representante Titular da
Igreja Metodista Central de Londrina

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31/12/2014
I. BALANÇOS PATRIMONIAIS ATIVO E PASSIVO

ATIVO	NE	2014	2013	PASSIVO	NE	2014	2013
ATIVO CIRCULANTE		24.370.755,69	19.302.572,48	PASSIVO CIRCULANTE		46.504.734,56	42.169.088,71
Disponível	05	404.792,41	280.791,39	Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		14.837.501,51	10.476.350,47
Realizável		23.965.963,28	19.021.781,09	Provisões de Prêmios/Contraprestações	7d	5.225.021,79	4.390.733,54
Aplicações Financeiras	06	6.902.087,46	6.663.248,19	Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha - PPCNG	17c2	5.175.170,64	4.360.486,87
Aplicações Vinculadas a Provisões Técnicas		5.713.517,34	5.609.527,87	Provisão para Remissão	18	49.851,15	30.246,67
Aplicações Não Vinculadas		1.188.570,12	1.053.720,32	Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS	18	3.125.152,21	560.698,07
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		6.539.076,51	5.513.308,19	Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais	18	899.685,67	797.310,45
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber	7d	6.539.076,51	5.513.308,19	Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	16c1	5.387.641,84	4.727.638,41
Créditos Operações Assist. à Saúde Não Relac. c/Planos de Saúde	7d	5.710.132,99	4.240.960,84	Débitos de Operações de Assistência à Saúde	18	631.168,25	422.270,88
Créditos Tributários e Previdenciários	08	14.381,59	14.381,59	Contraprestações/Prêmios a Resgatar		23.868,61	30.159,34
Bens e Títulos a Receber	09	4.770.107,93	2.580.684,07	Receita Antecipada de Contraprestações / Prêmios	18	607.296,64	392.112,52
Despesas Antecipadas	4g	30.176,80	29.198,21	Débitos Operações Assist. Saúde Não Relac. c/Pl. Saúde da Operadora	18	2.432.826,59	3.375.671,83
ATIVO NÃO CIRCULANTE		49.702.939,99	50.058.881,59	Tributos e Encargos Sociais a Recolher	19	3.485.139,57	3.296.732,80
Realizável a Longo Prazo		8.973.842,89	8.872.415,02	Tributos e Encargos Sociais a Recolher	20	12.324.188,82	12.812.379,55
Aplicações Financeiras		25.000,00	25.000,00	Empréstimos e Financiamentos a Pagar	21	12.993.911,82	11.985.683,20
Aplicações Vinculadas a Provisões Técnicas	10	25.000,00	25.000,00	Débitos Diversos		119.099.948,47	118.916.712,79
Títulos e Créditos a Receber	10	535.191,87	471.994,28	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		531.945,95	271.115,57
Depósitos Judiciais e Fiscais	10	8.162.164,80	8.370.420,74	Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	17c2	442.349,47	217.626,81
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	10	251.488,02	5.000,00	Provisão para Remissão	18	69.596,48	53.488,76
Investimentos		1.962.238,69	1.950.118,66	Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar para o SUS	22	6.169.751,41	6.169.751,41
Outros Investimentos	11	1.962.238,69	1.950.118,66	Provisões		6.169.751,41	6.169.751,41
Imobilizado		38.194.796,11	38.570.597,91	Provisões para Ações Judiciais		104.387.350,17	101.370.485,18
Imóveis de Uso Próprio	12	27.246.227,70	28.029.510,19	Tributos e Encargos Sociais a Recolher	19b	104.387.350,17	101.370.485,18
Imóveis - Hospitalares / Odontológicos	12	10.223.780,91	10.463.193,19	Tributos e Encargos Sociais a Recolher	19	10.413,08	42.308,90
Imobilizado de Uso Próprio		10.223.780,91	10.463.193,19	Parcelamento de Tributos e Contribuições	20	6.043.907,36	4.017.281,79
Hospitalares / Odontológicos		724.787,50	77.894,53	Empréstimos e Financiamentos a Pagar	21	1.957.693,58	7.088.078,84
Imobilizações em Curso	14	572.062,50	663.750,00	Débitos Diversos		(91.521.987,35)	(91.726.347,43)
Intangível		74.073.695,68	69.359.454,07	PATRIMÔNIO LÍQUIDO/PATRIMÔNIO SOCIAL	23 1	5,32	5,32
TOTAL DO ATIVO		74.073.695,68	69.359.454,07	Capital/Patrimônio Social	23 2	24.352.820,14	24.684.008,13
				Reservas		16.496.023,61	16.496.023,61
				Reserva de Capital/Reservas Patrimoniais		7.856.796,53	8.187.984,52
				Reserva de Reavaliação		(115.874.812,81)	(118.410.360,88)
				Sobras ou Perdas Acumuladas		74.073.695,68	69.359.454,07
				TOTAL DO PASSIVO		74.073.695,68	69.359.454,07

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31/12/2014
II. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

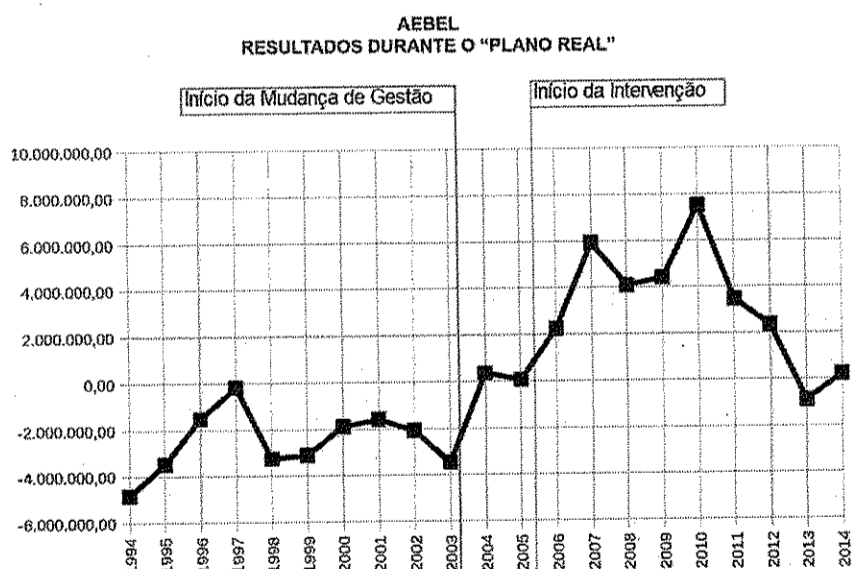
	2014	2013
Contraprestações Efetivas/Prêmios Ganhos de Operações de Assistência à Saúde	63.140.043,51	55.770.654,26
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	63.140.043,51	55.770.654,26
Contraprestações Líquidas/Prêmios Retidos	63.384.370,65	55.576.289,84
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	(244.327,14)	194.364,42
Eventos/Sinistros Indenizáveis Líquidos/Sinistros Retidos	(50.826.065,16)	(45.900.326,00)
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados	(50.166.061,73)	(45.913.985,21)
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados	(660.003,43)	13.659,21
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	12.313.978,35	9.870.328,26
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde		29.286,63
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas c/Planos Saúde da Operadora	67.850.730,83	62.567.942,80
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar (SUS)	16.860.600,70	9.859.332,09
Outras Receitas de Prestação de Serviços de Administradora de Benefícios	132.784,62	1.350.663,01
Outras Receitas Operacionais	50.857.345,31	51.357.947,70
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(3.488.207,57)	(1.435.120,01)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(380.130,57)
(-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde		3.433,26
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(3.488.207,57)	(1.058.422,70)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. c/Planos Saúde da Operadora	(16.915.160,11)	(19.825.861,82)
RESULTADO BRUTO	59.761.341,30	51.286.585,86
Despesas de Comercialização	(899.217,44)	(1.019.446,14)
Despesas Administrativas	(54.759.893,03)	(50.698.072,70)
Resultado Financeiro Líquido	(6.318.907,86)	(3.416.320,60)
Receitas Financeiras	1.871.644,94	2.137.854,89
Despesas Financeiras	(8.190.552,80)	(5.553.975,49)
Resultado Patrimonial	2.421.037,11	3.022.063,15
Receitas Patrimoniais	2.421.037,11	3.022.063,15
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	204.360,08	(903.190,49)
RESULTADO LÍQUIDO	204.360,08	(903.190,49)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31/12/2014
III. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	NE	TOTAIS - 2014
RESULTADO LÍQUIDO		204.360,08
(+) OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		331.187,99
(*) Realização Reserva Reavaliação	22.2(a)	331.187,99
RESULTADO ABRANGENTE		535.548,07

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31/12/2014
IV - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

IV. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido/Patrimônio Social dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

	Capital/Patrimônio Social	Reservas de Capital/Patrimoniais	Reservas de Reavaliação	Superávit ou Déficit Acumuladas	Total
SALDO FINAL EM 31/12/2012	5,32	16.496.023,61	8.519.172,51	(109.059.326,13)	(84.044.124,69)
Ajustes de exercícios anteriores				(1.408.672,33)	(1.408.672,33)
Retificação de erros de exerc. anteriores (nota no.)				(1.408.672,33)	(1,408,672,33)
SALDO FINAL EM 31/12/2012 AJUSTADO	5,32	16.496.023,61	8.519.172,51	(110.467.998,46)	(85.452.797,02)
Lucro/Superávit/Prejuízo Líquido do Exercício			(331.187,99)	(903.190,49)	(903.190,49)
Outros Resultados Abrangentes			(331.187,99)	331.187,99	
Realização da Reserva de Reavaliação			(331.187,99)	331.187,99	
SALDO FINAL EM 31/12/2013	5,32	16.496.023,61	8.187.984,52	(111.040.000,96)	(86.355.987,51)
Ajustes de exercícios anteriores				(5.370.359,92)	(5.370.359,92)
Retificação de erros de exerc. anteriores (nota no.)				(5.370.359,92)	(5,370,359,92)
SALDO FINAL EM 31/12/2013 AJUSTADO	5,32	16.496.023,61	8.187.984,52	(116.410.360,88)	(91.726.347,43)
Lucro/Superávit/Prejuízo Líquido do Exercício			(331.187,99)	204.360,08	204.360,08
Outros Resultados Abrangentes			(331.187,99)	331.187,99	
Realização da Reserva de Reavaliação			(331.187,99)	331.187,99	
SALDO FINAL EM 31/12/2014	5,32	16.496.023,61	7.856.796,53	(115.874.812,81)	(91.521.987,35)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31/12/2014
I. BALANÇOS PATRIMONIAIS ATIVO E PASSIVO

ATIVO	NE	31/12/2014		31/12/2013		PASSIVO	NE	31/12/2014		31/12/2013			
		R\$	R\$	R\$	R\$			R\$	R\$				
ATIVO		74.073.695,68	69.359.454,07	74.073.695,68	69.359.454,07	PASSIVO		74.073.695,68	69.359.454,07	74.073.695,68	69.359.454,07		
CIRCULANTE		24.370.755,69	19.302.572,49	46.504.734,56	42.169.088,71	CIRCULANTE		46.504.734,56	42.169.088,71	46.504.734,56	42.169.088,71		
Disponível		404.792,41	280.791,39	7.162.957,23	6.949.824,80	Fornecedores	21	5.407.171,83	4.721.409,06	5.407.171,83	4.721.409,06		
Aplicações	5	6.902.087,46	6.663.248,19	6.293.369,96	467.234,87	Obrigações trabalhistas	21	2.432.826,59	3.375.671,83	2.432.826,59	3.375.671,83		
Créditos Op. Com Plano Saúde	7d	6.530.076,51	5.513.308,19	14.637.501,51	10.476.350,47	Obrigações Sociais	19	14.637.501,51	10.476.350,47	14.637.501,51	10.476.350,47		
Convênios, Acordos e Ajustes	7d	6.097.634,99	4.391.200,15	Faturamento Antecipado	7d	5.175.170,64	4.360.466,87	Provisões Técnicas	18	49.851,15	30.246,67	49.851,15	30.246,67
Valores a Receber de Terceiros	8	14.381,59	14.381,59	Provisão para Remissão	17c2	3.125.152,21	560.668,07	Provisão para Remissão	18	899.685,67	797.310,45	899.685,67	797.310,45
Adiantamentos	9	572.335,23	334.939,31	Ressarcimento ao SUS	18	5.367.641,84	4.727.638,41	Provisão para Remissão	20	12.324.186,82	12.612.379,55	12.324.186,82	12.612.379,55
Outras Contas e Títulos a Receber	9	619.645,99	517.253,32	Prestadores Serviços (Rede Credenciada)	18	2.855.769,61	2.829.497,93	Provisão para Remissão	21	1.034.951,19	736.720,40	1.034.951,19	736.720,40
(-) Provisão p/ devedores duvidosos	7	(387.502,00)	(150.239,31)	Prov. Eventos Ocor. Não Avisados PEONA	16c1	5.367.641,84	4.727.638,41	Outros Passivos Circulantes	18	631.168,25	422.270,88	631.168,25	422.270,88
Estoques	4c	3.578.126,71	1.708.491,44	Emp. E Financ. A Pagar CP	20	403.782,94	314.449,54	EXIGÍVEL DE LONGO PRAZO		119.090.948,47	118.916.712,79		
Despesas Antecipadas	4g	30.176,80	29.198,21	Obrigações Fiscais exceto IR e CSLL	21	6.043.907,36	4.017.281,79	Emp. Financ. A Pagar LP	19	10.413,06	42.308,90	10.413,06	42.308,90
REALIZAVEL DE LONGO PRAZO		8.973.842,69	8.872.415,02	Impostos e Parcelamentos	20	104.376.937,11	101.328.176,88	Obrigações Fiscais exceto IR e CSLL	19b	8.659.690,94	13.528.945,82	8.659.690,94	13.528.945,82
Aplicações Vinculadas a Provisões Técnicas	10	25.000,00	25.000,00	Obrigações Fiscais Exig. A.L.P.	21	442.349,47	217.626,81	Outros Passivos Exig. A.L.P.	21	442.349,47	217.626,81	442.349,47	217.626,81
Títulos e Créditos a Receber	10	535.191,87	471.994,28	Provisão para Remissão	17c2	6.169.751,41	53.488,76	Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar para o SUS	18	6.169.751,41	53.488,76	6.169.751,41	53.488,76
Depósitos Judiciais e Fiscais	10	8.182.164,80	8.370.420,74	Provisão para Remissão	18	1.957.993,58	7.088.078,84	Provisões para Ações Judiciais	22	1.957.993,58	7.088.078,84	1.957.993,58	7.088.078,84
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	10	251.486,02	5.000,00	Outros Débitos a Pagar	21	91.521.987,35	(91.726.347,43)	Outros Débitos a Pagar	21	91.521.987,35	(91,726,347,43)	91.521.987,35	(91,726,347,43)
PERMANENTE		40.729.097,30	41.184.466,57	PATRIMONIO SOCIAL		(91.521.987,35)	(91,726,347,43)	Patrimônio Social (Fundo Patrimonial)	23 1	5,32	5,32	5,32	5,32
Investimentos	11	1.982.238,69	1.950.118,66	Reservas Constituídas	23 2	24.352.820,14	24.684.008,13	Reservas Constituídas	23 2	24.352.820,14	24.684.008,13	24.352.820,14	24.684.008,13
Imobilizado	12	56.428.306,97	54.946.149,11	(-) Superávit/Déficits Acumulados		(116.079.172,89)	(115.507.170,39)	(-) Superávit/Déficits Acumulados		(116.079.172,89)	(115.507.170,39)	(116.079.172,89)	(115.507.170,39)
(-) Deprec./Amort. Acum.	12	(17.661.448,36)	(15.711.801,20)	Superávit/Déficits do Exercício		204.360,08	(903.190,49)	Superávit/Déficits do Exercício		204.360,08	(903.190,49)	204.360,08	(903.190,49)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31/12/2014
II. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/12/2014	31/12/2013
Receitas		
Receita Bruta Operacional	132.600.504,86	119.087.137,66
Rec. De Conv. Saúde Privados	50.380.971,25	50.095.946,48
SUS - Sistema Único de Saúde	14.817.493,85	8.479.141,47
Taxa, Mensalidades e Contribuições	67.402.039,76	60.512.049,91
Deduções das Receitas	(1.609.730,72)	(719.244,17)
Glossas/Cancelamentos	(1.609.730,72)	(719.244,17)
Receita Líquida Operacional	130.990.774,14	118.367.893,69
Outras Receitas	4.292.682,05	5.159.718,04
Receitas Financeiras Patrimoniais	1.926.091,59	2.189.427,90
Rend. Títulos e Aplic. Merc. Financ.	361.199,47	567.330,81
Outras Receitas Financeiras	1.564.892,09	1.622.097,09
Receitas Não Operacionais	2.367.590,46	2.640.360,82
Outras Receitas Não Operacionais	2.367.590,46	2.640.360,82
Outras Receitas	58.614,44	329.929,32
Outras Receitas Não Classificadas	58.614,44	329.929,32
Total das Receitas	135.283.456,19	123.527.611,73
Despesas		
Despesas c/ Pessoal	(41.433.611,53)	(37.746.933,05)
Salários e Ordenados	(38.612.059,37)	(35.278.576,81)
Encargos Sociais	(2.821.552,16)	(2.468.356,24)
Serviços Contratados	(2.878.456,82)	(2.898.524,48)
Serviços Prestados Externos	(2.878.456,82)	(2.898.524,48)
Despesas Gerais e Administrativas	(57.170.746,03)	(51.066.658,40)
Água, gás e Energia Elétrica	(1.917.174,41)	(1.567.051,38)
Aluguéis Pagos	(886.466,96)	(677.778,36)
Despesas e Viagens	(231.878,79)	(62.250,49)
Mat. Cons./Escrit./Expediente	(2.769.955,27)	(2.361.637,41)
Telefone, Fax e Outras Desp. Com.	(377.285,35)	(324.159,88)
Prêmios de Seguros Contratados	(161.943,09)	(173.454,78)
Outras Despesas Adm. - Eventos inden.	(50.826.085,16)	(45.900.326,00)
Despesas Financeiras	(8.190.552,80)	(5.553.975,49)
Despesas Bancárias	(671.666,79)	(689.884,33)
Outras Despesas Financeiras	(7.518.886,01)	(4.864.091,16)
Depreciação, Amortização e Leasing	(2.876.253,57)	(2.689.971,11)
Depreciação	(2.876.253,57)	(2.689.971,11)
Outras Despesas Operacionais	(22.529.475,36)	(24.474.739,69)
Outras Despesas Operacionais	(22.529.475,36)	(24.474.739,69)
Total das Despesas	(135.079.096,11)	(124.430.802,22)
Resultado do Exercício	204.360,08	(903.190,49)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31/12/2014
III. DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

	2014	2013
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
Superávit/Déficit do exercício	204.360,08	(903.190,49)
Ajustes por:		
Depreciações	2.876.253,57	2.753.545,82
Ajustes de exercícios anteriores	(926.808,41)	(284.921,15)
	2.154.007,24	1.565.433,98
(Aumento) Redução dos ativos		
Convênios a Receber	(1.708.434,84)	236.993,27
Adiantamento de Fornecedores	(237.395,92)	69.630,18
Contraprestações Pecuniárias a receber Hospitalar	(1.025.768,32)	(445.508,17)
(-) Provisão p/Perdas Contr. Pec. A receber Hospitalar	237.262,69	(3.545.258,79)
Estoques	(1.869.635,27)	818.778,00
Outros Créditos	(102.392,67)	(260.173,78)
Despesas do Exercício Seguinte	(978,59)	(6.848,94)
Realizável a longo prazo	(101.427,67)	(2.397.531,93)
Aumento (Redução) dos passivos		
Fornecedores	233.132,63	1.738.373,44
Salários a Pagar	260.819,17	129.070,01
Provisão para Férias e Encargos	424.943,42	236.568,14
Obrigações Sociais e Tributárias	162.135,09	33.582,85
Honorários Profissionais Médicos	(942.845,24)	2.570.101,42
Provisão de Risco Plano de Saúde Hospitalar	4.161.151,04	3.180.543,21
Outros Débitos	324.502,47	1.898.775,99
Exigível a Longo Prazo	174.235,66	(5.175.118,26)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	2.145.310,91	647.412,60
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Aquisições de investimentos	(12.120,03)	(3.118,66)
Aquisições de imobilizado	(1.482.157,86)	(1.486.854,03)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(1.494.277,89)	(1.489.972,69)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Instituições Financeiras	(288.192,73)	1.361.391,34
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(288.192,73)	1.361.391,34
Caixa e equivalente de caixa no início do período	362.840,29	518.831,25
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	6.944.039,58	6.425.208,33

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2014.

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A ASSOCIAÇÃO EVANGÉLICA BENEFICENTE DE LONDRINA é uma associação civil, SEM FINS LUCRATIVOS, sendo obrigada a aplicar seus resultados nas finalidades estatutárias: obras assistenciais, beneficentes, educacionais e de saúde, prestação de serviços de natureza médico-hospitalar e desenvolvimento do ensino e pesquisas científicas destinadas a atingir os objetivos propostos.

O atendimento de sua missão estatutária é efetuada através do HOSPITAL EVANGÉLICO DE LONDRINA, PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR, CEMITÉRIO PARQUE DAS OLIVEIRAS, HOSPITAL E PRONTO SOCORRO ALTO DA COLINA, LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS - PROCED E ATENDIMENTO DOMICILIAR - SAÚDE EM CASA.

2) PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A AEBEL atua na comercialização de planos de saúde, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de preço preestabelecido, com registro de seus produtos na ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar, com fins filantrópicos sob número 32675-5, e prestação de serviços de natureza médico-hospitalar e desenvolvimento do ensino e pesquisas científicas destinadas a atingir os objetivos propostos.

3) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras estão sendo apresentado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e em consonância com as disposições contidas na Regulamentação determinada pelo Decreto nº 2.536/98, que trata da escrituração das demonstrações financeiras das entidades de fins filantrópicos, como, à regulamentação da ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar, que padroniza o plano de conta para as Operadoras de Planos de Saúde, através da Resolução 314/12 e alterações da RN 322/13 da ANS e de acordo com a lei 11.638/07.

Trata-se de demonstrações financeiras individuais e encontram-se apresentadas em moeda corrente nacional - denominada de Real, tendo sido autorizado sua elaboração pelo diretor da associação em 20/03/2015.

A Associação somente adotou a sistemática de cálculo da depreciação dos bens do imobilizado conforme as regras estabelecidas na NBC TG 27, aprovada pela resolução 1.329/11 do Conselho Federal de Contabilidade, aplicável aos exercícios encerrados a partir de janeiro de 2010, em primeiro de dezembro de 2010 e gradativamente também aplicou a sistemática em 2014, mas ainda não alcançou 100% dos bens do imobilizado.

4) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Regime de Escrituração

A associação adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento, considerando também que as mensalidades dos planos foram reconhecidas na forma de prorrogação.

b) Ajuste a Valor Presente

O ajuste a valor presente previsto na NBC TG 12, aprovada pela resolução 1.329/11 do Conselho Federal de Contabilidade, foi calculado sobre os saldos de créditos e obrigações remanescentes na data do balanço, quando aplicável.

c) Estoques

Os estoques referem-se a materiais e medicamentos para atendimento exclusivo de seus pacientes. Estes estoques são reconhecidos pelo custo (médio) de aquisição, que não superam o valor de mercado conforme registro do inventário em 31/12/14.

Contas	Em 2014	Em 2013
Farmácia Amb. Alto da Colina	18.584,88	8.676,04
Farmácia Central	563.087,78	428.345,06
Farmácia Centro Cirúrgico	226.810,81	112.985,29
Farmácia Pronto Socorro	15.914,16	10.585,63
Almoxarifado	968.528,80	352.124,72
C.A.F.	1.216.291,23	635.075,90
Gases Medicinais	23.454,53	18.953,35
Proced. Estoque	211.284,65	98.232,11
Órtese e Prótese	15.374,75	47.513,32
Farmacotécnica	17.242,28	0,00
Psicofarmacologia	196.502,86	0,00
D.N.D.	39.588,60	0,00
Sala da Gastro	1.451,31	0,00

d) Aplicações Financeiras

Estão demonstradas ao custo de aplicação acrescida dos rendimentos líquidos do IRRF auferidos até 31 de dezembro de 2014, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas.

e) Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

São registrados no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médico-Hospitalares contabilizadas na forma de pró-rata-dia nos termos da RN 314/12 e alterações da RN 322/13 da ANS e conta de resultado "receitas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da Operadora" no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e as outras Operadoras de Planos Médico-Hospitalares.

f) Provisão para Perdas sobre Créditos

Com base nas normas da ANS e em conformidade com a RN 314/12 e alterações da RN 322/13, foram calculadas provisões para perdas sobre créditos de planos familiares, considerando a totalidade do crédito por contrato nos casos de uma parcela vencida a mais de 90 dias de planos familiares e mais de 90 dias nos demais planos e sobre outros créditos não relacionados com planos, conforme demonstrado abaixo:

Contas	Saldo em 31/12/2014 R\$
Faturas a Receber	238.281,05
Mensalidades a Receber	3.781.282,58
Convênios/Pacientes e outros a receber	149.220,95
Cheques Devolvidos	89.787,36
Pacientes Particulares - Cobrança Jurídica	3.257.655,25
Total	7.526.227,19

no passivo circulante de R\$ 49.851,15 e passivo não circulante de R\$ 442.349,47.

k) Eventos a Liquidar com Operações de Assistência à Saúde

Foram registrados com base na data do conhecimento das faturas e notas fiscais dos prestadores de serviços efetivamente recebidas até 31/12/14, em contrapartida às contas de resultado de eventos indenizáveis líquidos, de conformidade com a RN 314/12 e alterações da RN 322/13.

l) Empréstimos e Financiamentos

São registrados pelo valor principal, acrescidos dos encargos financeiros proporcionais até o último dia do mês base, com aplicação do ajuste a valor presente no caso de encargos prefixados. A associação contraiu empréstimos junto a instituições financeiras e outras, conforme demonstramos abaixo:

Instituição	R\$	Ajuste a Valor Presente	Total
1ª Igreja Presbiteriana Indep de Londrina	547.867,37		547.867,37
BNDES	75.028,22	(352,11)	75.028,22
Cintia Magalhães C. Grion	183.750,00		183.750,00
Milton Ferreira Neves Filho	79.042,65		79.042,65
Cardiocat	323.302,00		323.302,00
Uniprime 2013000722	3.703.504,90		3.703.504,90
Uniprime 2012000423	1.001.500,00		1.001.500,00
Uniprime 2012000428	1.001.500,00		1.001.500,00
Uniprime 2013000107	5.775,36		5.775,36
Uniprime 2014001206	1.500,00,00		1.500,00,00
Itau S.A. 984-5	809.147,48	(49.799,97)	858.947,45
B.M.G. S.A. CCB 212865757	3.695.732,00	(633.445,82)	3.062.286,18
C.E.F. - CCB 1415538100000027-05	8.357.544,32	(3.541.511,71)	4.816.032,61
Saldo Contas Corrente Credor	817.163,63		817.163,63
Depósitos Não Identificados	124.432,07		124.432,07
Cheques Não Compensados	144.737,23		144.737,23
Totais	22.470.027,24	(4.224.757,50)	18.245.269,74

m) Arrendamento Mercantil

Os contratos de arrendamento mercantil que transferem substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do bem objeto do referido contrato, foram registrados no imobilizado em contrapartida de financiamentos, pelo montante igual ao valor justo do bem arrendado ou, se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. A associação possui leasing, conforme demonstramos abaixo:

Instituição	R\$	Ajuste a Valor Presente	Total
Leasing Itau - 4589784	41.224,64	(352,11)	40.872,53
Leasing Bradesco - 1353378	17.874,66	(3.092,83)	14.581,83
Leasing Bradesco - 1354655	49.830,33	(9.612,43)	40.217,90
Leasing Bradesco - 1361413	24.030,88	(2.797,92)	21.232,96
Leasing Bradesco - 1363970	7.771,87	(1.853,05)	5.918,82
Totais	140.532,78	(17.708,34)	122.824,44

n) Custo de Empréstimos

No exercício não foram ativados encargos financeiros de empréstimos tomados com a finalidade de financiar a compra ou a construção de bens do imobilizado. Esse valor será reconhecido como despesa financeira e será levado para o resultado através do pagamento de cada parcela, a partir do vencimento da primeira.

o) Isenções Usufruídas - Imposto de Renda e Contribuição Social

A Associação é uma entidade sem fins lucrativos e, portanto, goza de benefícios fiscais, cujas isenções obtidas estão contabilizadas consoantes disposições emanadas do Conselho Nacional de Assistência Social, conjugadas com Ordens de Serviço do Instituto Nacional de Seguro Social - INSS, Normas Brasileiras de Contabilidade, Resolução CFC nº 877, como seguem:

Contas	Em 31/12/14	Em 31/12/13
Cota INSS - Terceiros	9.184.065,28	8.977.586,79
PIS Folha de Pagamento	349.163,89	322.045,62
COFINS	2.404.941,27	2.173.148,13
Imposto de Renda/Contribuição Social	45.482,43	0,00
Totais	11.980.562,87	11.472.780,54

p) Direitos e Obrigações

Os direitos e obrigações são apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos auferidos ou incorridos.

q) Provisões

As provisões constituídas foram baseadas no conceito estabelecido na NBC TG 12, aprovada pela resolução 1.329/11 do CFC, que define provisão como sendo um passivo de prazo ou de valor incerto e também que passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.

r) Férias a Pagar

Os direitos adquiridos relativos a férias e seus encargos sociais foram provisionados entre as obrigações sociais e trabalhistas, cujo montante é de R\$ 3.202.849,74.

s) Mudança de Estimativa e Retificação de Erros

A entidade registrou no seu patrimônio social, no exercício de 2014, operações de ajustes de exercícios anteriores, conforme demonstrado abaixo:

Contas	Em 31/12/14	Em 31/12/13
Pacientes Particulares	239.328,32	
Retenções Judiciais	3.986.724,22	
Imobilizado	384.281,66	
Outras Exigibilidades a Longo Prazo	800.456,36	
Outros Tributos e Encargos Sociais	10.138,93	
Adiantamento de Pacientes	(75.622,02)	
Depósitos Não Identificados	(60.748,59)	
Outras Contas a Receber	85.800,95	
Totais	5.370.359,92	

s) Valor Recuperável dos Ativos

Em consonância com a NBC TG 1 aprovada pela Resolução 1.329/11 do Conselho Federal de Contabilidade a associação realizou trabalho para a identificação de possíveis ativos não recuperáveis, onde não foram constatados nenhum bem, em que seu valor líquido contábil é superior ao valor para geração de caixa ou venda na data de sua mensuração.

DETALHAMENTO DE SALDOS E OUTRAS INFORMAÇÕES

5) DISPONÍVEL

a) Caixa e Bancos

A Associação possui registrado nas contas de Caixa e Bancos, conforme quadro abaixo:

Conta	2014	A. V. 2014%	2013
TESOURARIA	22.999,86	5,86%	13.081,71
CAIXA PARQUE DAS OLIVEIRAS	57.158,62	14,12%	16.350,00
CAIXA A	108,46	0,03%	106,46
CAIXA B	7.351,87	1,82%	249,50
CONTAS CORRENTES	343,44	0,08%	0,00
CAIXA PROCD	694,03	0,17%	803,35
CAIXA PRONTO SOCORRO	855,72	0,21%	441,19
CAIXA EXTRA	25.382,35	6,27%	31.620,35
BANCO ITAU S/A - 3320-2 HOSPITALAR	139.254,87	34,40%	0,00
BCO STDER 592-9 REAL 87154356 HOSPITALAR	86,86	0,02%	331,25
UNICRED - 70.977-8 PARQUE DAS OLIVEIRAS	7.259,44	1,79%	24.507,35
BANCO BRADESCO S/A - 113-9 HOSPITALAR	0,00	0,00%	0,74
BANCO BRADESCO S/A - 1449-4 HOSPITALAR	130,81	0,03%	1.163,12
UNICRED - 71.058-0 HOSPITALAR	2.044,85	0,51%	1.890,72
BANCO UNICRED - 076275-0 COB. HOSPITALAR	111.218,95	27,48%	169.260,36
UNICRED C/C 77.728-5 HOSPITALAR	873,17	0,17%	3.155,01
C.E.F. AG1553 CONTA 1687-4 - HOSPSUS	27.000,00	6,67%	792,73
BANCO BRADESCO S/A - 78.456-7 HOSPITALAR	0,00	0,00%	16.640,08
BCO ITAU SA C/C 14617-8 HOSPITALAR	409,44	0,10%	0,00
C.E.F. AG1553 CONTA 13502-1	1.038,05	0,26%	396,41
C.E.F. AG1553 CONTA 2897-7	783,42	0,19%	0,00
TOTAL	404.792,41	100,00%	280.791,39

6) APLICAÇÕES

A Associação possui aplicações financeiras vinculadas às provisões técnicas, conforme quadro abaixo:

APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2014	%	2013
BANCO FATOR	1.853,33	0,05%	1.713,49
CEF-1A IGREJA PRESB INDEPENDENTE DE LONDRINA 1503685-5	3.400.326,11	59,51%	3.175.453,13
CEF-1A IGREJA PRESB INDEPENDENTE DE LONDRINA 1503768-1	1.213.293,32	21,24%	1.133.054,91
UNIPRIME - RDC	1.098.034,58	19,22%	1.299.306,34
Total	5.713.517,34	100,00%	5.609.527,87

As aplicações não vinculadas às provisões técnicas estão distribuídas de acordo com o quadro abaixo:

APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2014	%	2013
BRADESCO 1.000.168-4	0,83	0,00%	99,92
ITAU 05853-0	8.467,68	0,71%	7.906,85
ITAU 9219-0	1.704,10	0,14%	1.591,11
C.E.F. AG1553 CONTA 1687-4 - HOSPSUS	33.787,90	2,84%	5.274,30
C.E.F. AG1553 CTA 2072-3 TELEMEDICINA	21.344,53	1,80%	1.178,44
UNIPRIME - RDC C/C 7728-5	1.038.357,64	87,38%	1.037.689,70
C.E.F. - AG 1553 - 3516-0	76.187,34	6,41%	0,00
C.E.F. - AG 1553 - 3517-8	8.740,10	0,74%	0,00
Total	1.188.570,12	100,00%	1.053.720,32

7) CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A composição dos "Créditos de Operações de Assistência à Saúde" está representada pelas contas demonstradas a seguir:

Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	2014	2013
Contraprestações Pecuniárias a Receber (a)	10.320.359,09	8.053.546,84
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (b)	(3.781.282,58)	(2.540.238,65)
Outros Créditos Não Relac. Com Planos (d)	6.097.634,99	4.554.019,49
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (b)	(387.502,00)	(313.058,65)
Total	12.249.209,50	9.754.269,03

a) O saldo da conta "Contraprestação Pecuniária a Receber" refere-se a valores a receber de créditos com planos de saúde da Associação.

b) O saldo da conta "Provisão para Perdas sobre Créditos" refere-se aos valores calculados de acordo com a RN 314/12 e alterações da RN 322/13 da ANS. Considerando a totalidade do crédito por contrato no caso de existir títulos vencidos a mais de 60 dias de planos familiares e mais de 90 dias nos demais planos e sobre outros créditos não relacionados com planos, cujo saldo em 31/12/14 é de R\$ 4.168.784,58.

c) O saldo da conta "Operadoras de Planos de Assistência à Saúde" refere-se a valores a receber de créditos com Outras Operadoras.

d) O saldo da conta "Outros Créditos Não Relacionados com Planos de Assistência à Saúde" refere-se a valores de outros créditos a receber que não se relacionam com planos de saúde da Associação.

Vencimento Financeiro	DISTRIBUIÇÃO DOS SALDOS DE CONTAS A RECEBER						Outros Créditos Não Relacionados com Planos (124)
	Créditos de Operações com Planos de Saúde (123)			Participação dos Beneficiários em Eventos	Créditos de Operadoras	TOTAL	
	Planos Familiares	Planos Coletivos - Faturas	Planos Coletivos - Faturas				
	Pre estabelecido	Pre estabelecido	Pós estabelecido				
A Vencer	4.601.517,19	803.093,79	1.728,72	0,00	0,00	0,00	6.097.634,99
Vencidos Até 30 dias	940.309,46	112.034,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vencidos de 31 a 60 dias	353.607,93	7.515,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vencidos de 61 a 90 dias	178.856,37	2.683,30	129,51	0,00	0,00	0,00	0,00
Vencidos acima de 90 dias	3.076.670,25	101.846,23	140.571,40	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-Total	9.150.761,20	1.027.174,26	142.423,63	0,00	0,00	0,00	6.097.634,99
(-) Contrap. Não Ganha	(4.383.143,83)	(792.026,81)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Títulos Descontados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) PPSC	(3.531.105,27)	(108.250,86)	(14.926,35)	0,00	0,00	0,00	(387.502,60)
Saldo	1.236.512,10	126.896,45	497,28	0,00	0,00	0,00	5.710.132,99

8) TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

Os Títulos e Créditos a Receber estão compostos conforme quadro abaixo:

TÍTULOS E CRÉDITOS	2014	2013
Créditos Tributários (a)	14.381,59	14.381,59
Total	14.381,59	14.381,59

a) Valores gerados com a retenção na fonte IRRF, ISS, PIS e COFINS, retidos e recolhidos indevidamente.

9) OUTROS VALORES E BENS

Os Outros Valores e Bens estão compostos conforme quadro abaixo:

OUTROS VALORES E BENS	2014	2013
Estoques (a)	3.578.126,71	1.708.491,44
Imóveis para Venda (b)	50.674,94	58.276,75
Cheques e Ordens a Receber (c)	248.503,15	290.224,88
Outros Créditos a Receber (d)	320.467,90	168.751,69
Despesas Antecipadas (e)	30.176,80	29.198,21
Adiantamentos (f)	572.335,23	334.939,31
Total	4.800.284,73	2.589.882,28

a) Esta conta é representada pelos estoques de materiais e medicamentos de consumo nos meios próprios e armazenado.

b) Esta conta é representada por jazigos disponíveis para venda na data do balanço. Trata-se de 34 jazigos prontos.

c) Esta conta é representada pelos títulos a receber de cheques pré-datados e devolvidos, inclusive pelo saldo da provisão para perdas dos cheques devolvidos.

d) Esta conta é representada por demais títulos a receber referentes a saldo de cartões de crédito.

e) Essa conta é representada pelas despesas pagas antecipadamente e contará em resultado do exercício seguinte.

f) Valores adiantados para funcionários e fornecedores para posterior acerto de contas.

10) ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Títulos e Créditos a Receber e Depósitos Judiciais

Contas	2014	2013
Outros Valores e Bens	326.000,00	326.000,00
Aplicações de Longo Prazo	25.000,00	25.000,00
Pacientes Particular - Cobrança Jurídica	3.466.847,12	1.517.329,24
PPSC - Pacientes Particular - Cobrança Jurídica	(3.257.655,25)	(1.371.334,96)
Outros Créditos de Longo Prazo	251.486,02	5.000,00
Total dos Créditos (a)	811.677,89	501.994,28
Depósito Judicial	2.371.287,62	2.364.021,72
Depósito Judicial Trabalhistas	4.442.983,80	4.853.516,95
Depósitos Judiciais e Fiscais	1.347.913,95	1.152.882,07
Total dos Depósitos Judiciais (b)	8.162.164,80	8.370.420,74
Total Geral	8.973.842,69	8.872.415,02

a) Os créditos a receber estão representados pelos títulos de Debenture adquirida anteriormente, saldo de um imóvel a comercializar e saldo de cobrança de ordem jurídica referente a pacientes particulares.

b) Os depósitos judiciais foram atualizados pela SELIC até dezembro/13 com base em planilhas de controle.

11) INVESTIMENTOS

a) Quadro analítico

PARTICIPAÇÕES	2013		2014	
	2013	AQUISIÇÕES	2014	BAIXAS
Unicred Matrícula 2025-7 (a)	3.118,66	12.120,03		15.238,69
OUTROS INVESTIMENTOS	2013	AQUISIÇÕES	2014	BAIXAS
Propriedades para Investimentos (b)	1.947.000,00	-	1.947.000,00	-
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	1.950.118,66	12.120,03	0,00	

de planos privados de assistência à saúde.

As garantias financeiras exigidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) constituídas no encerramento do balanço, totalizam o valor bruto de R\$ 5.713.517,34 e está vinculada em Fundos Dedicados ao Setor de Saúde Suplementar de Renda Fixa. As provisões técnicas e eventos avisados a mais de 60 dias totalizam na data do balanço em 31/12/2014 R\$ 9.094.591,15. Conforme RN 227, art. 2º, § 3º, estão dispensadas de vinculação dos débitos parcelados com Ressarcimento ao SUS, a partir da 3ª parcela, que, conforme relatórios gerenciais somam o montante de R\$ 213.182,80, restando eventos conhecidos a mais de 60 dias e provisões técnicas base para vinculação, no montante de R\$ 8.881.408,35, apresentando em 31/12/2014 insuficiência de vinculação no montante de R\$ 3.167.891,01.

Os ativos garantidores não vinculados em 31/12/2014 apresentam o valor de R\$ 1.168.570,12, sendo que o montante dos eventos avisados até 60 dias é de R\$ 899.685,67, apresentando suficiência de lastro financeiro em 31/12/2014.

17) PATRIMÔNIO MÍNIMO AJUSTADO

O Patrimônio Mínimo Ajustado - PMA representa o valor mínimo do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social da OPS ajustado por efeitos econômicos na forma da regulamentação do disposto no inciso I do artigo 22, calculado a partir da multiplicação do fator 'K', obtido na Tabela do Anexo I, pelo capital base de R\$6.672.850,74 em julho de 2014.

O Capital da Associação apresenta insuficiência em relação ao valor do patrimônio líquido exigido pela Norma Técnica.

a) Margem de Solvência

Regulamentado pelo art 8 da RN 209/09 da ANS representa a manutenção do patrimônio líquido superior a 20% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses, ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses, dos dois o maior. O prazo máximo permitido para adequação é até o ano de 2022, onde as operadoras deverão observar a proporção mínima nos termos da RN 313/12. Em 31/12/2014 a margem de solvência calculada é de R\$ 12.676.874,13 e o montante exigido na proporção de 41% sobre o total calculado nos termos da RN 313/12 é de R\$ 5.197.518,39.

A entidade em 31 de dezembro de 2014 possui um Patrimônio Líquido ajustado nos termos da IN 038/09 e alterações da IN 050/12, negativo no valor de R\$ 16.977.765,36.

b) Provisões Técnicas

c1) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

Regulamentado pela RN 274/2011 da ANS, representa os eventos ocorridos e não avisados a operadora, cujo valor deve ser baseado em cálculo atuarial de acordo com nota técnica aprovada pela ANS, ou na ausência de nota técnica aprovada pela ANS utilizar 8% das contraprestações líquidas com preço preestabelecido dos últimos doze meses ou 10% dos eventos indenizáveis líquidos com preço preestabelecido, dos dois o maior. Destacamos que a exigibilidade de provisão contábil iniciou-se em Janeiro de 2.008.

A Entidade efetuou até 31 de dezembro de 2014, cálculo da provisão de eventos ocorridos e não avisados que representa o montante de R\$ 5.387.641,84, apurado por metodologia regulamentada pela RN 274/2011.

A Entidade em 31 de dezembro de 2014 apresenta o registro contábil desta provisão em R\$ 5.387.641,84, estando na sua totalidade registrada na contabilidade.

c2) Provisão de Remissão

Obedecendo a critérios e cálculos definidos em Nota Atuarial, foi constituída provisão de remissão para garantir cobertura de riscos contratuais em favor de beneficiários após o falecimento do titular de planos de assistência à saúde, totalizando o montante de R\$ 492.200,62, registrado no passivo circulante e não circulante respectivamente R\$ 49.851,15 e R\$ 442.349,47. Esses valores encontram-se vinculados através de fundos dedicados para esse fim.

18) EVENTOS A LIQUIDAR DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE E DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Segue abaixo a composição dos Eventos a Liquidar de Operações de Assistência à Saúde e Débitos de Operações de Assistência à Saúde:

Table with columns: Eventos a Liquidar Oper. Assist. Saúde, 2014 (PC, PNC, TOTAL), 2013 (TOTAL). Rows include Honorários Médicos, Hospitais, Laboratórios e Clínicas, Ressarcimento SUS, Rede Credenciada, Débitos com Operação de Assistência à Saúde, etc.

a) Corresponde aos eventos conhecidos a liquidar de assistência à saúde, ou seja, são todas as obrigações que envolvem os custos com assistência à saúde médico-hospitalar - produção médica, hospitais, laboratórios, clínicas, materiais e medicamentos, intercâmbio, ressarcimento ao SUS e outros custos relacionados exclusivamente com a assistência à saúde de usuários próprios da Operadora.

b) Corresponde a reembolso de usuários do plano de assistência à saúde. Corresponde aos valores das transações de operações de assistência médico-hospitalares não relacionados com planos de saúde da Operadora.

d) QUADRO DA SEGREGAÇÃO DOS EVENTOS

Cobertura Assistencial com Preço Pré-Estabelecido - Planos Individuais Familiares Antes da Lei - 41111101

Table with columns: CONSULTA MÉDICA, EXAMES, TERAPIAS, INTERNAÇÕES, OUTROS ATENDIMENTOS, DEMAIS DESPESAS, TOTAL. Rows include Rede Própria, Rede Contratada, Reembolso, Intercâmbio, TOTAL.

Cobertura Assistencial com Preço Pré-Estabelecido - Planos Individuais Familiares Pós Lei - 41111102

Table with columns: CONSULTA MÉDICA, EXAMES, TERAPIAS, INTERNAÇÕES, OUTROS ATENDIMENTOS, DEMAIS DESPESAS, TOTAL. Rows include Rede Própria, Rede Contratada, Reembolso, Intercâmbio, TOTAL.

Cobertura Assistencial com Preço Pré-Estabelecido - Planos Coletivos por Adesão Antes da Lei - 41111103

Table with columns: CONSULTA MÉDICA, EXAMES, TERAPIAS, INTERNAÇÕES, OUTROS ATENDIMENTOS, DEMAIS DESPESAS, TOTAL. Rows include Rede Própria, Rede Contratada, Reembolso, Intercâmbio, TOTAL.

Cobertura Assistencial com Preço Pré-Estabelecido - Planos Coletivos por Adesão Pós da Lei - 41111104

Table with columns: CONSULTA MÉDICA, EXAMES, TERAPIAS, INTERNAÇÕES, OUTROS ATENDIMENTOS, DEMAIS DESPESAS, TOTAL. Rows include Rede Própria, Rede Contratada, Reembolso, Intercâmbio, TOTAL.

Cobertura Assistencial com Preço Pré-Estabelecido - Planos Coletivos Empresariais Antes da Lei - 41111105

Table with columns: CONSULTA MÉDICA, EXAMES, TERAPIAS, INTERNAÇÕES, OUTROS ATENDIMENTOS, DEMAIS DESPESAS, TOTAL. Rows include Rede Própria, Rede Contratada, Reembolso, Intercâmbio, TOTAL.

Cobertura Assistencial com Preço Pré-Estabelecido - Planos Coletivos Empresariais Pós da Lei - 41111106

Table with columns: CONSULTA MÉDICA, EXAMES, TERAPIAS, INTERNAÇÕES, OUTROS ATENDIMENTOS, DEMAIS DESPESAS, TOTAL. Rows include Rede Própria, Rede Contratada, Reembolso, Intercâmbio, TOTAL.

19) TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER E DIVIDA TRIBUTÁRIA

Valores das obrigações tributárias a recolher e obrigações geradas com a retenção na fonte.

Table with columns: TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER, 2014, 2013. Rows include Tributos e Contribuições Funcionários, Retenções de Impostos e Contribuições, Parcelamento de Impostos e Contribuições, Parcelamento Receita Federal L.P. (a).

a) Valores a pagar relativos à retenção na fonte de IRRF sobre folha de funcionários, FGTS e INSS, IRRF de terceiros (prestadores, fornecedores, autônomos), retenção de COFINS/PIS/CSLL - Lei 10.833 e INSS cessão de mão-de-obra.

b) Valores a pagar relativos ao parcelamento dos tributos:

Table with columns: TRIBUTOS, Circulante, NÃO Circulante, 31/12/14, 31/12/13. Rows include Dívida Tributária I.N.S.S, Dívida Tributária F.G.T.S., Dívida Tributária Deb. Federais, AJUSTE DIV. TRIBUTÁRIA.

A dívida tributária foi atualizada conforme telas de cobranças retradas diretamente na Receita Federal do Brasil, Instituto Nacional da Seguridade Social e do F.G.T.S. As cobranças registradas representam a totalidade das cobranças, já atualizadas pelos órgãos

competentes.

20) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Refere-se a financiamento obtido junto a instituições financeiras e outras para manutenção da atividade. Os saldos abaixo não estão calculados a valor presente conforme Balanço, sendo demonstrado valor total devido acrescido dos juros do contrato. Demonstramos abaixo, as principais informações do contrato:

Table with columns: Instituição, Taxas, Prazo, Início, Término, Garantia, PC, PNC, Ações a Valor Presente, Total. Rows include Igreja Presbiteriana LDH, Uniprime 201200722, Uniprime 2013000107, Uniread 2014001206, etc.

21) DÉBITOS DIVERSOS

Table with columns: FORNECEDORES, 2014, 2013. Rows include Fornecedores de Curto Prazo, Fornecedores de Longo Prazo, Salários a Pagar, Férias a Pagar, etc.

Este grupo de contas representa as dívidas da entidade com terceiros referente aquisição de materiais e de serviços, conforme escritura de compra e venda, reconhecida pelo custo efetivo de aquisição.

22) PROVISÕES PASSIVAS

Segue quadro resumo de saldos:

Table with columns: PROVISÕES, 2014, 2013. Rows include Provisões Processos cíveis (b), Provisões Processos Trabalhistas (c), Total de provisões do Passivo Não Circulante.

Abaixo representamos quadro resumo de Movimentações das Provisões para Contingências:

Table with columns: PROVISÕES DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE, SALDO EM 2013, Adições (Provisões, Despesa Financeira), Baixas (Por pagamento, Por reversão), SALDO EM 2014. Rows include Provisões Cíveis (b), Provisões Trabalhistas (b), Totais.

a) CONTINGÊNCIAS CÍVEIS E TRABALHISTAS

São caracterizados em situações nas quais, como resultado de eventos passados, pode haver uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos futuros na liquidação de: (a) obrigação presente; ou (b) obrigação possível cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade.

b) RESSARCIMENTO AO SUS

A Associação possui um parcelamento referente ao Ressarcimento ao SUS, efetuado em dezembro, em 60 meses, inclusive a multa aplicada.

A Agência Nacional de Saúde - ANS demonstra em seu site valores diferentes para esta questão, porém a empresa esta respaldada com documentações e confirmações, inclusive da própria ANS, referente ao parcelamento excepcional que fez, entretanto, por questões internas da ANS a mesma até a presente data não atualizou as informações de cobrança em seu meio de comunicação.

c) DESEMBOLSOS FUTUROS DAS CONTINGÊNCIAS

Não é possível informar com suficiente segurança o prazo para desembolso financeiro das contingências tributárias e cíveis.

23) PATRIMÔNIO SOCIAL E RESERVAS

23.1) PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social está dividido em 31 (trinta e uma) "cotas de contribuição social".

Abaixo demonstramos a composição do patrimônio social na data do balanço:

Table with columns: Contas, Em 31/12/14, Em 31/12/13. Rows include Patrimônio Social.

23.2) RESERVAS

As reservas regulamentadas por lei estão assim compostas na data do balanço:

Table with columns: CONTAS, 2014, 2013. Rows include Reservas de Capital, Reserva de Reavaliação, Totais.

a) Realização Reservas Reavaliação

Table with columns: CONTA, 2014, 2013. Rows include Realização Reservas Reavaliação.

24) PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Associação é uma entidade sem fins lucrativos e, portanto, goza de benefícios fiscais, cujas isenções obtidas estão contabilizadas, consoante disposições emanadas do Conselho Nacional de Assistência Social, conjugadas com Ordens de Serviço do Instituto Nacional de Seguro Social - INSS, Normas Brasileiras de Contabilidade, Resolução CFC nº 877, como seguem:

Table with columns: PROVISÕES, 2014, 2013. Rows include Imposto de Renda/Contribuição Social.

25) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Avaliação de Instrumentos Financeiros

A administração procedeu à análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das Disponibilidades, Créditos Operações com Planos de Assistência à Saúde e Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora e os Passivos Circulantes, principalmente Provisão de Eventos a Liquidar, Débitos de Operações de Assistência à Saúde aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão demonstrados nas demonstrações contábeis, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima à do balanço.

Em 31 de dezembro de 2014, a Operadora não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

b) Fatores de risco

A Operadora apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

b1) Risco de crédito;

Além da possibilidade de a Operadora não receber os valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos em instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro.

Para atenuar esse risco, a Operadora adota como prática de acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes e análise periódica dos índices de inadimplência. Com relação às aplicações financeiras, a Operadora dá preferência a realizar aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

b2) Risco de liquidez;

Risco de Liquidez é a possibilidade de não existência de recursos financeiros suficientes para que a Companhia honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para atenuar esse risco, a Operadora adota como prática de acompanhamento permanente o fluxo de caixa avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, que normalmente são caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente pequenos.

b3) Risco de taxa de juros;

O risco de taxa de juros advém da possibilidade da Operadora estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos os seus ativos captados (aplicados) no mercado.

Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Operadora adota a política de aplicações conservadoras em títulos de renda fixa (CDB, Fundos de investimento e RDC), aplicados em diversas instituições financeiras.

b4) Risco operacional;

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Operadora e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Operadora.

O objetivo da Operadora é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração.

A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Operadora para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controle e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação e controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingências;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais.

b5) Risco da gestão da carteira de investimentos.

A Operadora limita sua exposição a riscos de gestão da carteira de investimento ao investir apenas em títulos de renda fixa privados em diversas instituições financeiras como forma de diluir os riscos. A Administração monitora ativamente as aplicações e os rendimentos e não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

26) COBERTURA DE SEGUROS

A Associação adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2014, é assim demonstrada:

Itens	Tipo de cobertura	Valor segurado
Hospitalar – Predial – Souza Naves	Incêndio, raio, expl. Fumaça, q. Aéreo, elétricos, eletrônicos, perda, vidros e anúncios, roubo, furto, vendaval, ciclone, impacto de veículos, tumultos e greve.	1.888.000,00
Hospital Evangélico – Predial	Incêndio, raio, expl. Fumaça, q. Aéreo, elétricos, eletrônicos, perda, vidros e anúncios, roubo, furto, vendaval, ciclone, impacto de veículos, tumultos e greve.	67.595.000,00
Hospitais – Predial – Bandeirantes	Incêndio, raio, expl. Fumaça, q. Aéreo, elétricos, eletrônicos, perda, vidros e anúncios, roubo, furto, vendaval, ciclone, impacto de veículos, tumultos e greve.	1.440.000,00
Alto da Colina – Predial	Incêndio, raio, expl. Fumaça, q. Aéreo, elétricos, eletrônicos, perda, vidros e anúncios, roubo, furto, vendaval, ciclone, impacto de veículos, tumultos e greve.	3.856.000,00
Cemitério Parque das Oliveiras – Predial	Incêndio, raio, expl. Fumaça, q. Aéreo, elétricos, eletrônicos, perda, vidros e anúncios, roubo, furto, vendaval, ciclone, impacto de veículos, tumultos e greve.	592.000,00
Veículos	Roubo, furto, danos materiais, danos corporais e danos morais. Cobertura 110% Tabela Fipe.	3.190.000,00

27) DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

A D.F.C. - Demonstração de Fluxo de Caixa, não faz parte das demonstrações financeiras desta Associação, tendo em vista de que não é obrigatória sua apresentação, uma vez que seu Patrimônio Social em 31/12/2014 é inferior a R\$ 2.000.000,00. Entretanto, para uma maior transparência dos números finalizados por esta entidade, decidiu-se utilizar a D.F.C., pelo método indireto em atendimento a filantropia.

28) EVENTOS SUBSEQÜENTES

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações financeiras até 20/03/2015, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

Londrina, 31 de dezembro de 2014.

LUÍZ SOARES KOURY
INTERVENTOR JUDICIAL
CPF 047.818.482-49

FERNANDO ANCIOTO
CONTADOR
CRC/PR 044.754/O-8

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO DE 2014

Aos Diretores
Associação Evangélica Beneficente de Londrina - AEBEL
Londrina - PR

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação Evangélica Beneficente de Londrina - AEBEL, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente e das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração da entidade sobre as demonstrações financeiras

A administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalva.

Opinião sem ressalva

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Evangélica Beneficente de Londrina - AEBEL em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Ênfases

Conforme divulgado na nota explicativa 17 letra "a", a Operadora apresenta, em 31/12/2014, patrimônio líquido ajustado nos termos da IN 038/09 e alterações da IN 050/12 no montante negativo de R\$ 16.977.765,36, sendo que a margem de solvência mínima exigida pela ANS para 31/12/2014, nos termos da RN 209/09 e alterações da RN 313/12, é de R\$ 5.197.518,39, apresentando, desta forma, uma insuficiência no montante de R\$ 22.175.283,75. Conforme a nota explicativa 16, os ativos garantidores vinculados para cobertura dos eventos conhecidos há mais de 60 dias e das provisões técnicas da PECNA e Remissão, através de aplicações financeiras vinculadas, apresenta insuficiência de vinculação em 31/12/2014 no montante de R\$ 3.167.891,01, sendo que a totalidade dos eventos conhecidos a mais de 60 dias é composta por eventos do ressarcimento ao SUS.

Outros Assuntos

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das atividades, apesar das dificuldades existentes oriundas de dívidas do passado. A situação financeira atual da AEBEL impõe limitações de ordem operacional e insegurança quanto a continuidade normal das atividades, impondo aos administradores o desafio de planejar e implementar medidas com o objetivo de manter a continuidade das operações relacionadas à operadora de plano de saúde e também das demais atividades.

As demonstrações financeiras a que se refere o parágrafo primeiro não contemplam a demonstração dos fluxos de caixa em razão da entidade estar dispensada da apresentação dessa demonstração.

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós auditadas com relatório de opinião emitido em 21 de março de 2014, sem ressalva.

Porto Alegre, 20 de março de 2015.

DICKEL & MAFFI - Auditoria e Consultoria S.S.
Registro CRC/RS 3.025/O-0 S-PR OCB PR 662
Registro CVM 723-4

JOSÉ ADAIR PLATEN OURIVES
Sócio Responsável Técnico
CRC/RS 039195/O-0 S-PR